

1880

# RELATORIO

DA

SOCIEDADE PORTUGUEZA DE BENEFICENCIA

DE

PORTO ALEGRE

Apresentado em sessão de 16 de Janeiro de 1881



PORTO ALEGRE

TYP. DO JORNAL DO COMMERCIO

1881

# RELATORIO

DA

SOCIEDADE PORTUGUEZA DE BENEFICENCIA

DE

PORTO ALEGRE

Apresentado em sessão de 16 de Janeiro de 1881



PORTO ALEGRE

TYP. DO JORNAL DO COMMERCIO

1881

Srs. Socios.

XXXXXXX  
Sendo esta a terceira vez que tenho a honra de presidir a nossa Sociedade, apresento-me hoje perante vós para relatar-vos todas as occurrencias que se derão durante o anno findo de 1880, conforme preceitua o § 3º do art. 39 dos estatutos.

Não vos apresento um estado tão satisfactorio como desejava, devido ao desabamento do muro dos fundos do nosso hospital, no mez de Agosto.

Este fatal acontecimento contristou a todos que se interessão pela prosperidade da Sociedade, cujos beneficios por ella prestados, com reconhecimento e gratidão attestão os que delles se têm utilisado.

Averiguada a causa deste desabamento (que infelizmente é o terceiro, chegou-se ao conhecimento de que provinha do erro da primitiva construcção.

A directoria, sempre sollicita em cumprir com as obrigações a que se impoz, e não desejando que a sua successora tomasse a gerencia da Sociedade com o encargo da reconstrucção do muro, envidou todos os esforços, promovendo uma subscripção, cujo producto fosse applicado á obra do referido muro.

Chamando concurrentes a esta obra, acceitou a proposta do Sr. Ernesto Beroldt, por ser a mais vantajosa, pois foi a unica que se propoz a fazer a reconstrucção pela quantia de réis 5:000:000.

Supponho que não teremos a lamentar outro desabamento por se estar construindo o muro com todos os preceitos de solidez que a arte ensina, tendo além disso grossos gigantes pelo lado de fóra, construidos em terreno doado á Sociedade pelo hoje finado Sr. coronel João Daniel Damaso dos Reis.

Revendo-se o archivo da Sociedade, notou-se a falta de um livro que demonstre o movimento do hospital, e d'onde se possa tirar qualquer certidão que nos seja pedida; em virtude disto, mandou a directoria fazer um apropriado, e para elle se trasladou tudo que foi aproveitavel, concernente a este ramo de serviço, desde a fundação da Sociedade: encarregou-se deste trabalho o digno 2º secretario Sr. José Francisco da Silva Nunes.

### **Patrimonio da Sociedade**

Em 31 de Dezembro de 1879 montava o patrimonio a réis 160:918\$190, e em 31 de Dezembro de 1880 a 161:265\$790 réis, tendo o augmento de réis 347\$600, proveniente dos juros vencidos do dinheiro depositado no Banco da Provincia, pertencente ao mesmo patrimonio.

### **Receita e Despeza**

Pelo balanço annexo conhecereis que a receita da Sociedade foi de réis 18:775\$309, e a despeza de 17:177\$358 réis, ficando o saldo de réis 1:597\$951, que, junto á quantia de 701\$600 réis das apolices geraes e provinciaes, dividendo de acções do Banco da Provincia e Companhia Hydraulica, tudo vencido em 31 de Dezembro, prefaz a quantia de 2 299\$551 réis, que passa á nova administração, a qual fica habilitada para acudir não só ás despezas da Sociedade nos primeiros mezes, como tambem a pagar ao empreiteiro da obra do muro a terceira e ultima prestação do contracto, na importancia de 1:500\$000.

### **Donativos**

Os donativos feitos á Sociedade durante o anno, montão á quantia de réis 613\$060, como se vê do mappa annexo, cujos

doadores forão : o Illm. Sr. commendador Antonio José Gonçalves Bastos, a quantia de réis 200\$000. Este prestimoso socio benemerito, actualmente residente em Portugal, mais uma vez demonstrou o quanto se interessa pela prosperidade e desenvolvimento da nossa Sociedade, pois mesmo longe daqui, ao saber a noticia do desabamento do muro, immediatamente nos enviou a quantia acima referida.

O Illm. Sr. José Antonio de Barros Portella, a quantia de réis 300\$000, importante donativo que a Sociedade agradece reconhecida.

O Illm. Sr. Maximiano de Azevedo Porto, a quantia de réis 115\$300, que a Sociedade igualmente agradece.

Se a gratidão é o apanagio das almas agradecidas, permitti, Srs. socios, que consigne aqui um voto de agradecimento a esses humanitarios socios, pelo auxilio que prestarão á Sociedade, concorrendo com os seus importantes donativos para ajuda da despeza que inesperadamente lhe sobreveio.

### Movimento do Hospital

Existião em tratamento em 31 de Dezembro de 1879....	15
Entrarão durante o anno de 1880.....	132
	<hr/>
Somma.....	147
Sahirão curados.....	142
Ficarão em tratamento.....	5
	<hr/>
Somma.....	147

Têm entrado para as enfermarias da Sociedade, desde a sua fundação até 31 de Dezembro de 1880, 1747 socios|enfermos, dos quaes fallecerão 78.

### Legados

Recebeu-se o do fallecido socio Joaquim Gonçalves Bastos, na importancia de réis 200\$000.

### Entrada de socios

Entrarão em todo o anno 142 socios, pagando 10 a joia

de réis 120.000, e 132 a de réis 20.000, produzindo ao todo réis 3.846.000.

### Remissões

Remirão-se do pagamento de mensalidades 34 socios, produzindo estas remissões a quantia de réis 1:480.000.

### Soccorros

Prestarão-se a dous socios que se achavão enfermos em suas casas, medicamentos e a diaria de mil réis a cada um, para suas dietas; forão tambem soccorridos quatro socios com a quantia de réis 650.000, importancia de suas passagens até Portugal, onde forão procurar alivio para seus soffrimentos.

### Serviço interno

Até o mez de Março, occupou o lugar de enfermeiro e administrador o Sr. Joaquim Leite Vinheiras, que, retirando-se para a Europa, em virtude do seu máo estado de saúde, foi substituido pelo Sr. Silvestre Martins Pinheiro, de cujo cargo foi exonerado em Agosto, e admittido o Sr. Bruno Ignacio de Medeiros, actualmente em exercicio.

### Botica

Desde o mez de Junho tem sido fornecidos os medicamentos para o hospital pelos Srs. Pasquier & C., que até ao presente nos tem servido com pontualidade, consciencia e modicidade nos preços.

### Medicos

Continuão as enfermarias a cargo dos dous humanitarios medicos os Illms. Srs. Drs. José Bernardino da Cunha Bittencourt e Manoel Martins dos Santos Penna.

Que poderei eu dizer com respeito a estes dous illustrados facultativos que vós o não saibais, não só por mim como pelos meus antecessores? A prova mais evidente da solicitude

e disvelos que dispensao aos nossos enfermos, está demonstrada no movimento do hospital, durante o anno, pois que, tendo sido submettidos a tratamento 147 socios, não tivemos felizmente que lamentar um só fallecimento.

Com a maior satisfação consigno aqui os nomes dos Illms. Srs. Drs. Luciano de Moraes Sarmiento e Raymundo Caetano da Cunha, pelos importantissimos serviços que têm prestado ao nosso hospital, operando gratuitamente a todos os nossos doentes que têm necessitado de seus nunca desmentidos conhecimentos medicos, pelo que já fizeram jús ao reconhecimento da Sociedade.

### Subscrição

Como já vos disse, achando-se a directoria sem recursos para fazer face ás despezas da reconstrucção do muro, promoveu uma subscrição, e como sempre, o patriotismo e a caridade promptamente vierão em seu auxilio, pois só entre 99 subscriptores se obteve a quantia de réis 2:270,000. Se já em outro lugar deste relatorio consignei um voto de agradecimento a tres dignos socios pelos importantes donativos que fizeram, cabe-me tambem o dever de igualmente consignar aqui um voto de agradecimento a todos os Illms. Srs. que concorrerão para ajuda da mencionada obra.

### Offerta

A illustre Sociedade —Gabinete Portuguez de Leitura—, do Rio de Janeiro, dignou-se mimosear-nos com um rico album dos *Luziadas* do immortal Luiz de Camões, honra e orgulho da nossa patria, bem como com um medalhão representando o busto do grande poeta.

A esta prova de fraternal amizade agradeceu a directoria offerutando-lhe tambem um quadro com a estampa do nosso edificio.

**Srs. socios.**

Hoje que a Sociedade conta 26 annos de existencia e que são bem patentes os importantes serviços prestados a ella por muitos de seus socios, peço-vos permissão para mencionar neste meu relatorio os nomes de alguns delles, como tambem a qualidade dos serviços que têm prestado, para que em todo o tempo tenham direito á estima e veneração da Sociedade e á consideração do Governo de S. M. Fidelissima.

Eis seus nomes e seus serviços:

Dr. José Bernardino da Cunha Bittencourt, medico da Sociedade ha 22 annos, fornecendo gratuitamente os medicamentos homeopathicos, em todo este tempo, não recebendo honorario algum durante alguns annos.

Dr. Luciano de Moraes Sarmento, medico operador gratuito da Sociedade.

Dr. Raymundo Caetano da Cunha, medico gratuito, coadjuvante nas operações e assistente a alguns socios em tratamento em suas casas.

Dr. Manoel Martins dos Santos Penna, encarregado da enfermaria allopathica, cuja solicitude é proverbial.

Luiz Affonso de Azambuja, fornecedor gratuito de todos os medicamentos precisos para o hospital durante alguns annos.

Commendadores Antonio José Gonçalves Bastos e João Baptista Ferreira de Azevedo, importantes serviços na administração da Sociedade, e valiosos donativos pecuniarios.

Manoel de Souza Ferraz, importantes serviços como thesoureiro da Sociedade, em épocas bem calamitosas, e valiosos donativos pecuniarios.

Francisco Antonio Borges e Antonio Domingues, importantes donativos pecuniarios, e materiaes para a construção do nosso hospital.

Manoel da Rocha, importantes serviços em diversas directorias, e valiosos donativos.

Finalmente, Francisco Pinto Soares, na construção do novo hospital com seus serviços, e avultados donativos.

N. 1

Balanço da receita e despesa da Sociedade Portugueza de Beneficencia do 1º de Janeiro a 31 de Outubro de 1880

Receita	Despesa	
Saldo que passou de 31 de Dezembro de 1879..	683\$219 Honorarios de medicos.....	1:000\$000
Joiás de 10 socios entrados remfidos a 120\$000..	1:200\$000 Ordenados dos empregados.....	2:418\$199
Idem de 132 ditos a 20\$000.....	2:640\$000 Dietas e comedorias.....	4:074\$193
Remissão de 34 socios.....	1:480\$000 Medicamentos.....	1:612\$526
Mensalidades recebidas.....	5:472\$000 Roupas, louças, ferragens e mais objectos compra-	
Juros de apolices e dividendos de acções.....	1:530\$000 dos para consumo do hospital.....	855\$310
Tratamentos no hospital.....	1:000\$000 Abastecimento d'agua da Hydraulica.....	72\$000
Donativos.....	613\$060 Seguro do Edificio.....	130\$000
Legados.....	200\$000 Lavagem de roupa.....	135\$450
Productu da subscrição para a reconstrução do muro	2:270\$000 Soccorros a dois socios casados que se achão em	
Dinheiro retirado do Banco em conta corrente.....	1:647\$330 tratamento em suas casas.....	360\$000
Esmolas encontradas no nicho do Mendigo.....	36\$000 Aos cobradores.....	222\$800
Productu da venda de 14 latas vasia.....	28\$000 Dinheiro depositado no Banco.....	1:647\$330
		25\$000
		75\$500
		346\$400
		650\$000
		18\$000
		2\$050
		3:500\$000
		32\$000
		1:597\$951
		18:775\$309
		18:775\$309

Porto Alegre, 31 de Dezembro de 1880.—O thesoureiro, José Martins Soares.

N. 2

Patrimonio da Sociedade

DO QUE SE COMPÕE O PATRIMONIO	VALORES PELO CUSTO	RENDIMENTO
Hospital e terrenos . . . . .	129:624\$690	
7 apolices da divida publica . . . . .	7:475\$000	420\$000
7 ditas provinciaes . . . . .	3:110\$000	200\$000
61 acções do Banco da Provincia . . . . .	8:651\$000	683\$200
10 ditas da Companhia Hydraulica . . . . .	1:029\$000	100\$000
Dinheiro depositado no Banco da Provincia . . . . .	5:376\$100	322\$560
Alfaias, moveis, roupas e utensilios . . . . .	6:000\$000	
	<u>161:265\$790</u>	<u>1:725\$760</u>

Porto Alegre, 31 de Dezembro de 1880.

O thesoureiro, *José Martins Soares.*

N. 3

Donativos

POR QUEM FEITOS	IMPORTANCIAS
José Antonio de Barros Portella . . . . .	300\$000
Maximiano d'Azevedo Porto . . . . .	115\$300
Eugenio du Pasquier . . . . .	54\$660
Antonio Maria da Fonseca . . . . .	44\$850
Manoel Gonçalves Ferreira . . . . .	20\$000
José Moreira de Magalhães e Silva . . . . .	20\$360
Manoel Tavares Ferreira . . . . .	29\$390
Manoel da Silva Mello . . . . .	20\$000
Victorino José Gomes Soares . . . . .	8\$500
	<u>613\$060</u>

Porto Alegre, 31 de Dezembro de 1880.

O thesoureiro, *José Martins Soares.*

**Subscrição para a reconstrução do paredão do Hospital da Sociedade Portuguesa de Beneficencia.**

Commendador Antonio José Gonçalves Bastos . . . . .	200:000
Manoel José de Azevedo . . . . .	100:000
Maximiano de Azevedo Porto . . . . .	100:000
Manoel José Gonçalves Junior . . . . .	70:000
Manoel Pinheiro da Rocha . . . . .	60:000
José Emilio Gonçalves . . . . .	50:000
José Francisco da Silva Nunes . . . . .	50:000
José Martins Soares . . . . .	50:000
José Gomes dos Santos Amorim . . . . .	50:000
Manoel da Silva Mello . . . . .	50:000
Victorino José Gomes Soares . . . . .	50:000
José Gonçalves Campos . . . . .	50:000
Manoel Tavares Pereira . . . . .	50:000
Antonio José dos Santos Maricato . . . . .	50:000
Antonio Maria da Fonseca . . . . .	50:000
Manoel José de Lemos Bastos . . . . .	50:000
Antonio José Corrêa Barbosa . . . . .	50:000
Vicente José Pinto . . . . .	50:000
Carvalho Bastos & Vieira . . . . .	50:000
Antonio Rodrigues Tavares . . . . .	50:000
Manoel Balthazar de Almeida e Silva . . . . .	50:000
José Joaquim Gonçalves . . . . .	50:000
Commendador João Baptista Ferreira de Azevedo . . . . .	50:000
Manoel de Sousa Ferraz . . . . .	50:000
Francisco José Esteves Barbosa . . . . .	50:000
José Moreira de Magalhães e Silva . . . . .	50:000
Antonio de Carvalho Bastos . . . . .	50:000
José Antonio Barbosa . . . . .	50:000
Antonio dos Santos Rocha . . . . .	25:000
Fernando de Costa . . . . .	20:000
Joaquim Manoel Garcia . . . . .	20:000
Bernardo Wahrlich . . . . .	20:000
Antonio Domingues . . . . .	20:000
Segue . . . . .	20:000
	<b>1:755:000</b>

Transporte . . . . .	1:755,000
Manoel Alves de Carvalho . . . . .	20,000
Manoel Gomes Ferreira . . . . .	20,000
Firmo Joaquim Leite de Almeida . . . . .	20,000
Antonio Domingues, Vieira & C. <sup>as</sup> . . . . .	16,000
Manoel João de Abreu . . . . .	10,000
Olympio da Cunha Brochado . . . . .	10,000
Francisco de Moura Gonçalves Bastos . . . . .	10,000
José Dias da Costa . . . . .	10,000
João Canabarro . . . . .	10,000
Joaquim Gonçalves Bastos Monteiro . . . . .	10,000
Trindade & Gonçalves . . . . .	10,000
Lopes Mendes & Genro . . . . .	10,000
Ventura Pinto de Oliveira . . . . .	10,000
José Luiz Pereira . . . . .	10,000
Felisberto do Nascimento Pereira . . . . .	10,000
João Ribeiro Henrique . . . . .	10,000
Manoel da Rocha . . . . .	10,000
Azevedo & Santos . . . . .	10,000
Francisco Alves Rodrigues . . . . .	10,000
Antonio Marques Alfama . . . . .	10,000
Elisario Pereira dos Santos . . . . .	10,000
Joaquim de Sousa Vitello . . . . .	10,000
Manoel Pinto da Fonseca . . . . .	10,000
José Maria Pereira de Magalhães . . . . .	10,000
Augusto Henrique Móra . . . . .	10,000
Francisco Pereira da Rocha Paranhos . . . . .	10,000
Pedro Bormann . . . . .	10,000
Antonio Corrêa de Sousa Peixoto . . . . .	10,000
Um anonimo . . . . .	10,000
Um dito . . . . .	10,000
Um dito . . . . .	10,000
Um dito . . . . .	10,000
Manoel Pinto da Silva . . . . .	6,000
José Gonçalves de Amorim . . . . .	6,000
João Ignacio Soares . . . . .	5,000
Luiz Rodrigues de Mello . . . . .	5,000
Antonio dos Santos Ferreira Pinto . . . . .	5,000
Chripim dos Santos . . . . .	5,000
Manoel Carvalho Bastos . . . . .	5,000

Segue . . . . . 2:148,000



Srs. socios da Sociedade Portugueza de Beneficencia.

A commissão que vos dignastes eleger para exame de contas do anno social de 1880 vem dar-vos o parecer do exame a que procedeu nas contas e livros da Sociedade.

Pelo livro de receita e despeza vê-se: que passou do anno de 1879 o saldo de réis 683,219; que se recebeu de socios bemfeitores por donativos a quantia de réis 613,060, e o legado de 200,000 réis; que se recebeu proveniente de admissoes, remissão e mensalidades de socios a quantia de réis 10,792,000; que se recebeu de uma subscrição de muitos dignissimos socios a quantia de réis 2,270,000, para auxiliar a onerosa despeza da reconstrucção do muro; e ainda mais, a quantia de réis 1,530,900, juros de apolices e acções, a quantia de réis 1,000,000 de tratamentos no hospital e mais a quantia de réis 38,800 proveniente de esmolas no nicho e producto da venda de 14 latas vasias, o que tudo prefaz a somma total de réis 17,127,979, receita da Sociedade no anno que findou, da qual deduzindo-se a despeza de réis 15,548,028, estando já incluídas a 1ª e 2ª prestações pagas para construcção do muro no valor de réis 3,500, ficando ainda apezar disso um saldo de réis 1,597,951 que passa á nova administração.

O patrimonio da Sociedade teve o augmento de 347,600 réis, e a não ser a necessidade de se lançar mão de cerca de

tres contos de réis para a reconstrucção do muro, teria sido o augmento muito maior. Sendo o patrimonio da Sociedade de réis 161:265\$790, tem ella empregado no edificio e moveis a quantia de réis 135:624\$690, ficando apenas a de réis 25:641\$100, que dá o rendimento annual de réis 1:725\$760, cujo reditô augmentaria de certo se se empregasse não diremos todo mas a maior parte do dinheiro existente no Banco da Provincia em acções de reconhecido credito, o que daria um augmento consideravel no rendimento, vital necessidade de que se resente o nosso importante estabelecimento.

A commissão entende cumprir um dever lavrando um voto de gratidão aos nossos dignissimos socios os Srs. thesoureiro e guarda-livros pelos relevantes serviços prestados a nossa Sociedade nos cargos que occupão, e que, seja licito dizer, desempenhão de maneira digna dos maiores encomios.

A commissão não pode tambem deixar nesta occasião de consignar um voto de louvor á Directoria e Conselho pelos grandes e desinteressados serviços prestados a nossa Sociedade em tão longo periodo de sua gestão, apresentando ella cada vez mais solida e mais digna da veneração de todos.

Concluindo a missão que immerecidamente nos encarregasteis, pedimos desculpa se por acaso não nos desempenhamos á vossa satisfação, cumprindo-nos declarar que empregamos a melhor boa vontade e que só devido ás nossas diminutas luzes teremos feito qualquer omissão, e finalmente fazemos ardenfes votos pelo augmento e prosperidade de tão humanitaria instituição e somos de parecer que aproveis as contas relativas ao anno social de 1880.

Porto Alegre, 30 de Janeiro de 1881.

*João Jacintho Pereira, relator.*

*Joaquim Pinto Vieira.*

*Manoel de Souza Ferraz.*